

Segundo o Gabinete de Comunicação do Governo, o "quadro clínico" do vulcão mantém-se estável, apesar do registo de frentes lávicas activas não há motivos para alarmismos. Dados monitorizados na última madrugada dão conta que as lavas continuam a caminhar lentamente em direcção a Bangaeira e Cova Tina em Chã das Caldeiras. Recorde-se que se reactivou uma frente de lava em Portela, acabando por "engolir" a parte traseira da Adega de Vinho e a Igreja Católica seguindo lentamente em direcção a Bangaeira, onde nas próximas horas poderá destruir as restantes habitações. Estas lavas encontravam-se dentro do túnel magmático. Ou seja, estavam dentro da "crosta" criada pelas lavas anteriores e foi se movimentando no interior durante estes dias. Agora "saiu para fora". Mas a sua movimentação é lenta em termos de ocupação de terreno. A outra torrente de lava continua em direcção à Cova Tina, pondo em perigo terrenos agrícolas. Entretanto, a frente de lava que dista 3,5 quilómetros de Fernão Gomes continua estagnada, sem nenhum avanço no terreno. O vulcão entrou em erupção a 23 de Novembro, mas não fez nenhuma vítima mortal. Nesta fase, está a ser monitorizado de forma constante pelos técnicos estar ao corrente de qualquer alteração no quadro actual. De realçar que continua uma grande equipa no terreno, constituída pela polícia nacional, forças armadas, protecção civil municipal e nacional, sob a coordenação desta última, para garantir a segurança de Chã das Caldeiras. NC